

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

(REVISÃO)

2020-2024



	12.349.000
	238.681.000
	85.678.000
	-8.369.000
	189.301.000
	102.698.000
	24.697.000
	76.002.000
02	57.610.000



PGE
RONDÔNIA

Administração Superior

Thiago Alencar Alves Pereira
Procurador-Geral

Brunno Correa Borges
Procurador-Geral Adjunto

Ítalo Lima de Paula Miranda
Secretário-Geral

Francisco Silveira de Aguiar Neto
Procurador Assessor

Tomás José Medeiros Lima
Procurador Assessor

Realização

**Comissão de
Planejamento Estratégico**

Giordani dos Santos Lima
Presidente

André Luiz de Oliveira Brum
Membro

Priscila Monteiro Lopes
Membro

Renato Vasconcellos
Membro

Organização

Ítalo Lima de Paula Miranda

Tomás José Medeiros Lima

Giordani dos Santos Lima

André Luiz de Oliveira Brum

Priscila Monteiro Lopes

Renato de Aguiar Vasconcellos

Projeto Gráfico

Alinne Assis de Ozêda

SUMÁRIO

Carta de Apresentação	1
Introdução	2
Contextualização	3
Perspectiva Estratégica	4
Desempenho e Resultados	9
Lições aprendidas e Desafios enfrentados	11
Próximos passos e Recomendações	12
Considerações finais	13



Carta de Apresentação

A revisão estratégica proporcionou uma oportunidade valiosa para analisar criticamente as metas e objetivos existentes, bem como para avaliar sua adequação às demandas atuais e às tendências emergentes. Esse processo permitiu identificar áreas de aprimoramento e ajustes necessários para alinhar as atividades da Procuradoria com as expectativas da população e as prioridades do estado.

Um aspecto crucial desse processo foi a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas relevantes internas da Procuradoria. Essa abordagem inclusiva permitiu obter insights valiosos, promover o engajamento e garantir a legitimidade e o respaldo das decisões estratégicas tomadas.

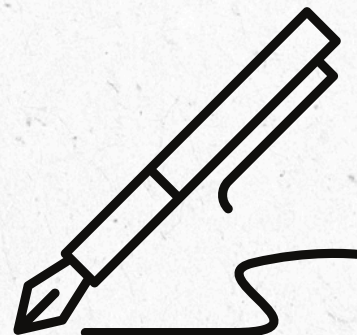
Com a revisão do planejamento estratégico concluída, a Procuradoria-Geral do Estado de Rondônia reafirma seu compromisso com a excelência institucional e sua dedicação em servir aos interesses públicos. Ao adotar uma abordagem proativa e reflexiva para aprimorar sua estratégia e operações, a instituição está melhor preparada para enfrentar os desafios e oportunidades que o futuro possa trazer, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

Após a revisão do planejamento estratégico da Procuradoria-Geral do Estado de Rondônia, podemos destacar a importância desse processo para garantir a eficácia e a relevância contínua da instituição em seu papel fundamental na sociedade.

Thiago Alencar Alves Pereira
Procurador-Geral

Ítalo Lima de Paula Miranda
Secretário-Geral

Tomás José Medeiros Lima
Procurador Assessor



INTRODUÇÃO

O presente relatório se destina a apresentar os resultados do Planejamento Estratégico extraídos do período de 2020 a 2024, delineando as estratégias adotadas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados por esta Procuradoria Geral de Estado. Ainda, tem por objetivo apresentar a avaliação da execução da estratégia para o quinquênio de 2020 a 2024. A partir de cada perspectiva, serão visitados os resultados por meio da apreciação das metas e da medição dos indicadores definidos para o exercício. Registra-se que essa aferição foi realizada pela Comissão de Planejamento Estratégico da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, Portaria nº 712 de 20 de novembro de 2023 e publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia - Edição 219 de 22 de novembro de 2023 (<https://diof.ro.gov.br/data/uploads/2023/11/DOE-22-11-2023.pdf>).

O atual Plano Estratégico foi elaborado em 2019 e aprovado no início de 2020, para o período de 2020 - 2024, sendo resultado de um trabalho coletivo, que mobilizou toda a instituição. Decorridos alguns anos de vigência do plano, é natural que ocorra a necessidade da revisão do referencial estratégico, de forma a melhorar a articulação das ações de curto, médio e longo prazo, conferindo constância aos propósitos institucionais e aumentando a capacidade de resposta da organização.

Isso posto, a PGERO decidiu iniciar a revisão do Plano Estratégico considerando os principais fatores como justificativa:

Os cenários mudam constantemente e os objetivos traçados devem acompanhar as transformações, havendo necessidade de ajuste de diretrizes estratégicas; O Planejamento Estratégico é uma realidade relativamente recente para a PGERO, ou seja, está em processo de amadurecimento e de melhoria contínua; Necessidade no desdobramento da estratégia de forma consistente dentre os diversos níveis organizacionais.

É fundamental ressaltar que ajustes técnicos são passíveis de ocorrer a qualquer momento, diante das estratégias emergentes e mudanças de cenários, a fim de atender às necessidades da Procuradoria e da sociedade, sempre com o foco na melhoria contínua, percorrendo o caminho para se alcançar a excelência.

No ano de 2019, a Procuradoria Geral do Estado de Rondônia investiu na elaboração do seu plano estratégico, com o propósito de traçar objetivos e metas que direcionariam a alocação dos recursos de forma eficiente, até o aprimoramento da sua atuação em áreas críticas e necessárias, que servem de apoio às atividades finalísticas e possibilitam uma execução com excelência.

Visando a construção de um plano participativo, possibilitando uma visão holística das reais necessidades de melhorias para a PGERO, a metodologia aplicada na realização do diagnóstico situacional, basicamente foi por meio de oficinas com a participação e sistematização em plenária (brainstorming) consolidadas na utilização da ferramenta da Matriz SWOT resultado de um cronograma implementado entre os anos de 2019 e 2020.

De acordo com a consolidação da Matriz SWOT, foram identificados quatro eixos principais, subdivididos em doze Macro Desafios, a saber: Estado e Sociedade, Processos Internos, Pessoal e Tecnologia.



2.1 Estado e Sociedade: reuniu os objetivos estratégicos que traduzem os impactos desejados da atuação da organização para a sociedade. Representa os reflexos do cumprimento de sua missão. Trata também dos desafios ligados diretamente às entregas da organização no cumprimento de sua missão, que são os resultados gerados pela instituição com base em seus esforços;

2.2 Processos Internos: reuniu os objetivos nos quais a organização deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva apontam para desafios de primeira ordem; em quais atividades finalísticas a instituição deve ter excelência. Trata também dos desafios de segunda ordem: quais as principais atividades meio devem ser desenvolvidas para a realização das atividades finalísticas;

2.3 Pessoal: envolveu os desafios que a organização deverá superar para desenvolver as pessoas, suas competências e atender suas necessidades para ter excelência em suas atividades internas;

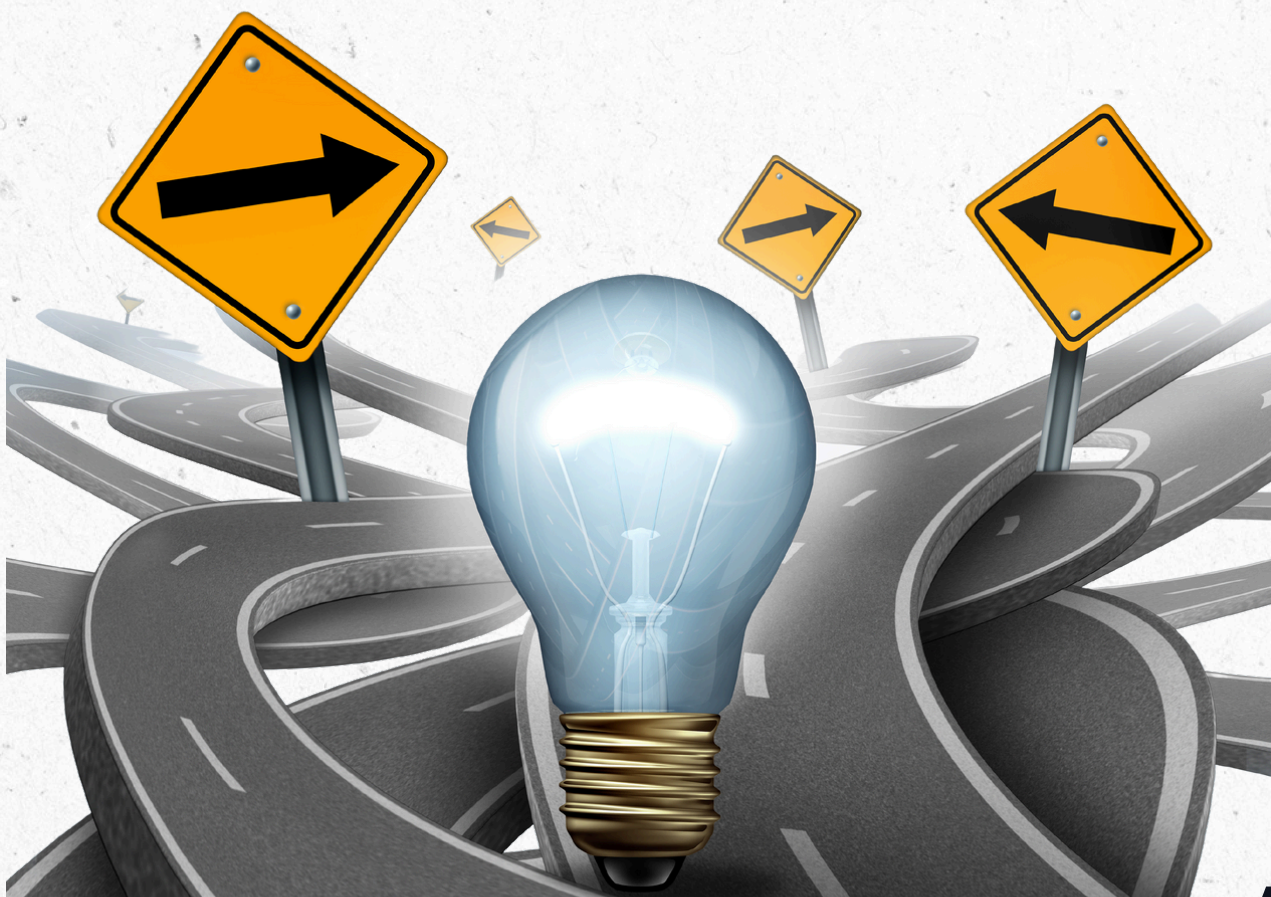
2.4 Tecnologia: envolveu os desafios que a organização deverá superar para desenvolver a melhoria da eficiência operacional e a prestação de serviços, mas também fortalece a segurança da informação, promove a transparência e a prestação de contas, e facilita a inovação e adaptação às mudanças no ambiente jurídico e tecnológico.

Perspectiva Estratégica

A perspectiva estratégica envolveu uma análise profunda do ambiente externo e interno no qual a Procuradoria-Geral está inserida. Isso incluiu a avaliação das tendências sociais, políticas, econômicas e legais que impactavam e impactariam o trabalho da instituição, bem como uma reflexão sobre os recursos, capacidades e limitações internas que devem ser considerados na formulação das estratégias.

Além disso, o planejamento estratégico da Procuradoria Geral do Estado envolveu a identificação e priorização de iniciativas-chave. Isso incluiu a implementação de programas de capacitação para os servidores, o desenvolvimento de parcerias estratégicas com outras instituições e a utilização de tecnologias inovadoras para melhorar a eficiência e a eficácia das operações.

Para melhor entendimento das perspectivas e macro-desafios integrantes do Plano Estratégico da PGERO, a descrição de cada um deles, é apresentada no quadro abaixo.



EIXO:

Estado e Sociedade

Perspectivas Estratégicas	Macro-desafios	Descrição dos Macro-Desafios	Iniciativas
Eixo Estado e Sociedade	1.1 Descomplicar o atendimento ao público externo e à Administração Pública.	Facilitar a prestação de serviços à comunidade e à Administração Pública mediante o incentivo da resolução de conflitos sem a necessidade de iniciar um processo judicial, por meio de conciliação, mediação e arbitragem. Assim como criar mecanismos que promovam o acesso a informações de interesse do cidadão e de órgãos públicos de forma mais simples e prática. Ressalta-se também a importância de criar um canal de comunicação direto com a sociedade que permita sua manifestação (seja de denúncia, elogio ou dúvida) e que lhe conceda um retorno.	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a interface com a sociedade;- Otimizar o atendimento ao público e à administração pública;- Implementar uma câmara de conciliação, mediação e arbitragem;- Regular e estimular a adoção de métodos não jurisdicionais de solução dos conflitos;- Promover a economia dos recursos públicos.
	1.2 Fortalecer a imagem institucional da PGE	Refere-se à adoção de medidas para divulgar e personalizar o trabalho realizado pela PGE de modo a desenvolver uma percepção positiva nos seus públicos de interesse sobre os serviços prestados à sociedade e ao Estado. E assim, construir uma reputação favorável da instituição. Ademais, visa ações de relacionamento com os três Poderes para estreitar os vínculos institucionais e firmar parcerias quando necessário. Aborda ainda o cuidado com a comunicação sobre os impactos financeiros que tenham alguma ligação com as atividades da Procuradoria. Medidas que, conseqüentemente, resultarão na credibilidade dos stakeholders com relação à PGE	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar as ações positivas realizadas pela PGE para a imprensa;- Padronizar entendimentos;- Promover o estreitamento das relações institucionais com os três Poderes;- Ampliar a comunicação com os órgãos estratégicos.
	1.3 Aumentar a recuperação de créditos	Conjunto de ações para recuperar verbas públicas, e como resultado, possibilitar a aplicação destes recursos em benefícios para a sociedade como saúde, educação e segurança. Para tanto, deve-se criar uma setorial para controlar e fiscalizar o gasto no âmbito da Administração Pública objetivando evitar corrupção e promover a proteção do interesse coletivo.	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar os sistemas de cobrança;- Aprimorar os mecanismos de controle da Dívida Ativa;- Criar Procuradoria Anticorrupção e de Ressarcimento ao Erário (PARE).

EIXO:

Processos Internos

Perspectivas Estratégicas	Macro-desafios	Descrição dos Macro-Desafios	Iniciativas
Eixo Processos Internos	2.1 Aprimorar a comunicação interna	Refere-se ao desafio de garantir uma comunicação mais ágil e eficaz entre o público interno da Procuradoria evitando ruídos e facilitando a resolução de problemas.	<ul style="list-style-type: none">- Estruturar o Centro de Estudos;- Promover levantamento de documentos jurídicos
		Objetiva também a padronização de entendimentos e a disponibilização de documentos importantes para manter a congruência nas defesas e pareceres emitidos pela PGE - alinhando o discurso e posicionamento institucional de maneira harmônica.	<ul style="list-style-type: none">- produzidos pela PGE para consulta;- Unificar entendimentos da PGE;- Promover a melhoria da comunicação interna;- Ampliar a aproximação entre as setoriais;- Incentivar a troca de informações entre os setores;- Aumentar a divulgação das informações internas.
	2.2 Otimizar as rotinas	Trata-se de organizar e estruturar as rotinas da PGE para alcançar melhores resultados. Relaciona-se também à preocupação de uma conduta ética dos membros, servidores e estagiários para direcionar o comportamento esperado pela instituição do seu público interno.	<ul style="list-style-type: none">- Organizar os métodos de trabalho;- Racionalizar e padronizar os procedimentos internos;- Dar celeridade aos procedimentos jurídicos e administrativos;- Incentivar um comportamento ético entre os servidores.
2.3 Buscar excelência na gestão	Refere-se à implementação de mecanismos para atender às necessidades institucionais e alcançar um patamar de excelência em sua gestão.	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a unidade de planejamento e gestão estratégica;- Realizar projeção da necessidade de material de expediente da organização;- Promover o acompanhamento do trabalho dos servidores.	

EIXO:

Pessoal

Perspectivas Estratégicas	Macro-desafios	Descrição dos Macro-Desafios	Iniciativas
Eixo Pessoal	3.1 Readequar a estrutura organizacional	Trata-se de ajustar a estrutura organizacional e equilibrar a distribuição da força de trabalho, de acordo com as competências do servidor, objetivando potencializar os resultados obtidos por	<ul style="list-style-type: none">- Realizar concurso público para área de apoio;- Promover a gestão por competência;
		meio das atividades desenvolvidas pela Procuradoria	<ul style="list-style-type: none">- Adequar o quadro funcional às necessidades da Organização.
	3.2 Incentivar o desenvolvimento contínuo dos servidores	Considerar programas e ações relacionados à capacitação dos colaboradores, promovendo a qualificação constante do Quadro funcional. Relaciona-se aos impactos nos serviços prestados e na imagem institucional.	<ul style="list-style-type: none">- Gerar melhorias na comunicação interna;- Consolidar a gestão por competência;- Priorizar a movimentação e alocação de pessoas por competência.
	3.3 Promover a valorização do quadro funcional	Refere-se ao reconhecimento do trabalho realizado pelos servidores por meio do estabelecimento de programas de valorização que objetivam a retenção dos colaboradores na instituição e a realização profissional.	<ul style="list-style-type: none">- Promover melhoria da comunicação interna;- Promover valorização dos servidores e procuradores;- Atuar para garantia do clima organizacional favorável à execução da estratégia;- Promover um ambiente que estimule a cooperação;

EIXO:

Tecnologia

Perspectivas Estratégicas	Macro-desafios	Descrição dos Macro-Desafios	Iniciativas
Eixo Tecnologia	4.1 Estruturar o setor de TI	Trata-se de ações e práticas adotadas na gestão para organizar as demandas de trabalho de acordo com as necessidades organizacionais	<ul style="list-style-type: none">- Promover a melhoria da execução dos trabalhos da GEINFO;- Especializar o quadro de pessoal da GEINFO;- Fortalecer a gestão de contratos relacionados à TI;- Propiciar cursos para servidores nas áreas específicas de atuação;- Adequar as instalações e equipamentos às demandas das unidades;- Melhorar a qualidade dos equipamentos tecnológicos.
	4.2 Estruturar sistemas	Considera o desenvolvimento de sistemas de tecnologia da informação e comunicação para melhorar a logística organizacional, bem como o aumento de reuniões para assegurar o seu aprimoramento e funcionalidade.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar a sistematização de processos relativos à área de apoio;- Promover a sistematização da arrecadação de cobranças realizadas pela PGE;- Gerar melhoria da comunicação interna;- Fortalecer o controle dos sistemas judiciais e consultivos.
	4.3 Otimizar a Infraestrutura	Trata-se de adequar a infraestrutura às necessidades institucionais e promover a modernização do parque de informática.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar a sistematização de processos relativos à área de apoio;- Promover a sistematização da arrecadação de cobranças realizadas pela PGE;- Gerar melhoria da comunicação interna;- Fortalecer o controle dos sistemas judiciais e consultivos.

Desempenho e Resultados

Objetivo de identificar o desempenho e os resultados no planejamento estratégico da PGERO é garantir que a instituição alcance resultados significativos e mensuráveis que contribuam para o cumprimento de sua missão e para o atendimento das necessidades do Estado de Rondônia e de seus cidadãos, alinhada com os objetivos e as ações necessárias para alcançar os resultados desejados alinhados com a missão, visão e valores da Instituição.

No âmbito da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, não apenas celebramos nossos sucessos, mas também enfrentamos nossos desafios. Com tudo, ao encararmos nossos desafios de frente, reforçamos nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas, apresentando clareza sobre nossas lutas nos tornando mais autênticos e confiáveis como instituição. Essa integridade é essencial para manter a confiança de nossos stakeholders e para cultivar uma cultura de responsabilidade dentro da Procuradoria-Geral.

A análise de desempenho também nos proporcionou uma visão mais abrangente de nossas operações como um todo. Identificamos áreas onde podemos aprimorar a comunicação, fortalecer a colaboração entre equipes e otimizar a alocação de nossos recursos limitados. Essa compreensão nos capacita a tomar medidas concretas para abordar nossos desafios de maneira proativa e estratégica.

Enfrentar nossos desafios de frente é uma prova de nossa maturidade como instituição. Na Procuradoria-Geral do Estado de Rondônia, reconhecemos que o sucesso não é medido apenas por nossas vitórias, mas também pela forma como respondemos às adversidades. E é por isso que continuaremos a fazer da análise de desempenho uma pedra angular de nossa cultura organizacional, aprendendo com nossos erros, fortalecendo nossa resiliência e avançando com confiança em direção a um futuro mais promissor.

Aqui estão os principais marcos e conquistas do plano estratégico da PGERO, conforme análise desta Comissão:

Fortalecimento da Estrutura Organizacional: Expansão ou reestruturação da atuação das unidades de Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena, bem como o aumento significativo das equipes para melhor atender às demandas legais e institucionais, de acordo com as metas totalmente cumpridas deste relatório,

sendo elas: 3.2.1 Estabelecer plano anual de capacitação de servidores; 3.2.3 Ambientar todos os novos servidores, estagiários e Procuradores; 3.2.5 Obter 30% Servidores com especialização e 4.2.1 Garantir um computador por servidor, Procurador e estagiário.

4.1 Aumento da Eficiência Operacional: Implementação de novos processos e tecnologias para agilizar os procedimentos internos, resultando em uma resposta mais rápida e eficiente às demandas jurídicas.

4.2 Melhoria na Qualidade dos Serviços Jurídicos: Implementação de programas de capacitação e treinamento para os procuradores e servidores, resultando em uma melhoria na qualidade dos pareceres e defesas jurídicas oferecidas pelo órgão; nesse sentido, observa-se, ainda, que diversos servidores e Procuradores passaram por qualificações em áreas específicas e sensíveis, o que foi possibilitado especialmente por meio do Programa Permanente de Capacitação. Ainda, os serviços passaram por elevado aprimoramento decorrente da reestruturação institucional, permitindo uma especialização da atuação, a exemplo da implementação dos Núcleos Especializados.

4.3 Fortalecimento da Representação Judicial no Estado: No ciclo avaliado a Procuradoria conseguiu estabelecer seu papel de representação judicial e consultoria jurídica para campos que ultrapassam o Poder Executivo, sendo digno de notas, a presença da PGERO no Tribunal de Justiça e Defensoria Pública, além da ampliação da atuação junto à Administração Indireta. Ademais, o aumento do quadro de Procuradores e servidores da carreira de apoio aumenta a participação institucional nos processos que levam a tomadas de decisões, sejam elas judiciais ou administrativas. Assim, ratificam-se a função institucional e as competências expressas na Lei Orgânica da PGERO.

4.4 Inovação Jurídica: Desenvolvimento de abordagens jurídicas inovadoras para lidar com questões legais complexas ou emergentes, estabelecendo a PGERO como um líder na vanguarda da Advocacia Pública.

4.5 Inovações tecnológicas: Desenvolvimento de solução de autenticação única, através do sistema Caipora, permitindo o acesso centralizado a várias aplicações, tais como GLPi, Kanoê, Mapinguari e Metabase, todos implantados no ambiente da PGERO.

4.6 Parcerias e Colaborações Estratégicas: Estabelecimento de parcerias colaborativas com outras instituições governamentais, setor privado ou academia para fortalecer as capacidades e recursos da PGERO. Nesse sentido, podem ser mencionados os instrumentos: ACT nº 05/PGE/2023, firmado com a COGES/RO (processo SEI 0020.070493/2022-21), ACT nº 06/2023/TCERO (processo SEI 0020.007286/2023-11), Convênio nº 201/PGE/2023, firmado com a Procuradoria-Geral do Município de Porto Velho (SEI 0020.004784/2023-10) e Convênio nº 208/PGE/2023, firmado com a Procuradoria-Geral do Estado do Piauí (SEI 0020.010353/2023-84).

Lições Aprendidas e Desafios Enfrentados

A ideia por trás das lições aprendidas é que, ao identificar o que deu certo e o que não deu certo durante a execução do planejamento estratégico, a Procuradoria-Geral do Estado poderá ajustar sua abordagem, evitar erros futuros e capitalizar em cima das melhores práticas. Isso contribuirá para aprimorar a eficácia e eficiência do processo de planejamento estratégico, aumentando as chances de alcançar os objetivos organizacionais.

Algumas das percepções identificadas pelas lições aprendidas durante a execução do planejamento estratégico incluíram:

5.1 Processo de Planejamento: Avaliamos a eficácia dos métodos e ferramentas utilizados para desenvolver o plano estratégico. Examinando a qualidade e a relevância das informações utilizadas para informar o plano estratégico. Verificamos se as ferramentas de coleta de dados foram eficazes em fornecer informações úteis para o processo de planejamento. Avaliamos se as estratégias propostas no plano abordaram adequadamente os desafios e oportunidades identificados durante o processo de planejamento. Apuramos se as ferramentas utilizadas foram eficazes na identificação e análise de todos os aspectos relevantes do ambiente operacional da organização. Acompanhado a implementação das estratégias delineadas no plano estratégico. Verificou-se que as ferramentas e métodos utilizados para desenvolver o plano foram eficazes na preparação da organização para implementar as estratégias de forma eficaz e eficiente.

5.2 Implementação da Estratégia: Identificamos alguns desafios enfrentados ao traduzir a estratégia em ação e alcançar a aceitação e comprometimento organizacional. Pandemia e isolamento social como fatores que dificultaram a adesão ao planejamento, desengajado a equipe da visão traçada no ciclo 2020-2024; Resistência à Mudança (local e cultural); Falta de Alinhamento de Objetivos Individuais; Recursos Limitados (atrelar obrigatoriamente à legislação orçamentária); Falta de unidade específica para monitorar o cumprimento do plano estratégico e Falta de Lideranças atuantes; Avaliação Inadequada do Progresso e Conflitos de Interesse; inexistência de desmembramento do Plano Estratégico em Planos Táticos e Operacionais;

5.3 Comunicação e Engajamento: Reflexão sobre a eficácia da comunicação da estratégia e do envolvimento das partes interessadas ao longo do processo. Reuniões Regulares da Equipe e Newsletters Internas.

5.4 Flexibilidade e Adaptação: A compreensão de que o planejamento estratégico deve ser flexível o suficiente para se adaptar a mudanças inesperadas ou novas oportunidades que possam surgir ao longo do tempo.

Próximos Passos e Recomendações

Propomos recomendações para continuar o progresso alcançado e enfrentar desafios futuros, especialmente na elaboração de novos ciclos de planos estratégicos, considerando que o Ciclo 2020-2024 se encontra próximo do encerramento.

6.1 Alinhamento da alta gestão com o Planejamento: a fim de se concretizar as ações estabelecidas no plano estratégico, é fundamental que o alta gestão esteja em consonância com o planejamento realizado e trabalhe para a continuidade dele.

6.2 Linha temporal: Adotar os prazos de execução e cumprimento de metas, de acordo com a linha temporal do PPA vigente, bem como do Planejamento Estratégico do Estado.

6.3 Adoção da metodologia utilizada pelo Governo do Estado: A ferramenta aplicada para elaboração do plano estratégico do estado de Rondônia foi a matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), em conjunto com pesquisas amplas e fechadas, oficinas e debates em grupo. Definição de um plano estratégico que se baseia em eixos temáticos. Baseando-se quais são os "Desejos para PGERO" e "Onde queremos chegar". Realização das Oficinas para elaboração do Planejamento Estratégico 2024-2027: Início do segundo semestre de 2024, mediante cronograma validado pelo Procurador-Geral.

6.4 Atrelar as metas aos programas e ações da legislação orçamentária vigente: abordando o *Realismo e viabilidade*: As metas devem ser estabelecidas levando em consideração os recursos disponíveis. Isso garante que as metas sejam realistas e alcançáveis, evitando que a organização estabeleça objetivos inatingíveis devido à falta de recursos. *Priorização*: ao considerar os recursos disponíveis, a organização pode priorizar suas metas de acordo com sua capacidade de alocação de recursos. Isso permite que a organização concentre seus esforços nos objetivos mais importantes e estratégicos. *Otimização de recursos*: atrelar metas aos recursos disponíveis ajuda a otimizar o uso dos recursos da organização. Isso significa que os recursos serão alocados de forma eficiente para apoiar as metas estratégicas, minimizando o desperdício e maximizando o retorno sobre o investimento. *Transparência e responsabilidade*: ao vincular as metas aos recursos disponíveis, a organização promove a transparência e a responsabilidade em relação ao uso desses recursos. Isso permite que as partes interessadas compreendam melhor como os recursos estão sendo utilizados para alcançar os objetivos estratégicos e avaliar a eficácia desses esforços. *Avaliação de desempenho*: o alinhamento das metas aos recursos disponíveis facilita a avaliação do desempenho da organização. Ao comparar o progresso em relação aos recursos alocados, a organização pode identificar áreas de sucesso e áreas que podem exigir ajustes ou realocações de recursos.

Considerações Finais

O processo de revisão do planejamento estratégico da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia nos conduz a uma reflexão sobre os desafios enfrentados durante a execução das metas estabelecidas no período anterior. Este momento crucial não apenas evidencia a importância da análise crítica, mas também nos orienta na identificação de pontos de melhorias constantes.

O monitoramento e avaliação contínua do progresso também foram aspectos-chaves a serem considerados. As métricas utilizadas para acompanhar o progresso devem estar alinhadas com os objetivos estratégicos, e ajustes devem ser feitos conforme necessário durante o período do planejamento. Isso requer sistemas robustos de monitoramento e uma cultura organizacional que valorize a aprendizagem contínua e a melhoria. Além disso, o envolvimento e o engajamento das partes interessadas desempenham um papel crucial no sucesso de qualquer plano estratégico.

Por fim, é essencial encarar como uma oportunidade de aprendizado. Identificar lições aprendidas e áreas de melhoria informará não apenas os próximos passos, mas também contribuirá para o desenvolvimento de uma cultura organizacional mais resiliente e orientada para resultados.

Todavia, a análise da baixa execução das metas no planejamento estratégico é um exercício fundamental para garantir que a instituição esteja preparada para enfrentar os desafios futuros com resiliência e eficácia. Ao abordar as causas subjacentes, avaliar a implementação das estratégias, monitorar o progresso de forma contínua e promover um ambiente de aprendizado e engajamento, estará melhor posicionada para alcançar seus objetivos estratégicos e promover o interesse público de forma eficaz, seguindo sua missão e visão institucionais.



PGE

RONDÔNIA

pge.ro.gov.br